



Sábado é seu dia de sorte!

COMPAREÇA AO **SORTEIO FINAL** DA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



Além da premiação final, haverá sorteio de brindes com base na lista de presença



Dia 16 de fevereiro – 10h
– na sede do Sindicato

Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André

No próximo dia 16, sábado, será o coroamento da Campanha de Sindicalização 2012, com o sorteio de cinco grandes prêmios aos novos sócios e sócias e aqueles que se cadastraram com a ficha específica da campanha.

Para deixar a festa mais animada, o Sindicato sorteará brindes entre os presentes. Apareça e traga a sua estrela!

Vitória: conquistamos a isenção do Imposto de Renda na PLR

MEDIDA FOI ANUNCIADA NA VÉSPERA DO NATAL E VALORES ATÉ R\$ 6 MIL SÃO ISENTOS

A mobilização começou em 2010. Os trabalhadores(as) foram às ruas, pararam a Anchieta por duas vezes, fizeram abaixo-assinado e insistiram com o governo nas mesas de negociação. A vitória chegou no dia 24 de dezembro passado e a isenção de Imposto de Renda (IR) para participação nos lucros e resultados (PLR) no valor de até R\$ 6 mil está em vigor desde o dia 1º de janeiro. Pela nova regra, para valores acima de R\$ 6 mil, a tributação será progressiva de 7,5% a 27,5% dependendo do montante pago. Antes, a tributação era de 27,5% para todas as faixas.

“A luta empreendida por entidades sindicais dos químicos, metalúrgicos, bancários, petroleiros, eletricitários e urbanitários finalmente resultou em justiça tributária. O trabalhador que recebe PLR não deveria

pagar imposto, já que os acionistas de uma empresa não pagam IR sobre dividendos”, destaca o presidente Paulo Lage.

Marcha a Brasília em março

Para a CUT, esta conquista dará impulso para que os trabalhadores(as) lutem por outras reivindicações importantes da pauta dos trabalhadores que estão em discussão no Congresso Nacional e no Executivo, como a diminuição da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, fim do fator previdenciário, a questão da terceirização e as Convenções 158 e 151 da OIT, entre



outras. Para isso, a CUT e demais centrais sindicais já marcaram nova marcha a Brasília para o próximo dia 6 de março.

Tabela Imposto de Renda na PLR (R\$)		
PLR	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 6.000,00	isento	-
De 6.000,01 até 9.000,00	7,5%	450,00
De 9.000,01 até 12.150,00	15%	1.125,00
De 12.150,01 até 15.187,50	22,5%	2.036,25
Acima de 15.187,50	27,5%	2.795,63

Prepare-se: dias 1, 2 e 3 de março



Trabalhadora da EMS é reintegrada

Por meio de negociação com a empresa, o Sindicato conseguiu reverter, no dia 28 de janeiro, a demissão de uma trabalhadora na EMS. Ela foi demitida injustamente e imediatamente procurou o Sindicato para denunciar a empresa. "Isso demonstra como é importante o trabalhador e a trabalhadora ficarem sócios e procurarem a entidade sempre que necessário", destaca a diretora Amabile de Oliveira Cordeiro.

Eleição CIPA/SUR na Valspar



O companheiro Anderson (dir.) foi eleito para a nova CIPA/SUR da Valspar, no lugar do companheiro Paulo (esq.). A posse foi realizada no dia 13 de dezembro, durante assembleia de fechamento de PLR.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos
Colaboração: Nilton Freitas

Redação, edição, revisão e projeto gráfico: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editores: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373
Diagramação: Maria Cristina Colameo
Fotografia: Dino Santos
Charge: Marcio Baraldi

Data de fechamento: 31/01/2013
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br
Site: www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA - Tiragem: 15.000 exemplares - Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Os 10 anos que mudaram o Brasil

Depois de 10 anos de governo do Partido dos Trabalhadores (PT) sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Roussef, o Brasil vive uma realidade totalmente diferente daquele início de década marcado pela estagnação econômica, a falta de crédito, a submissão ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e aos Estados Unidos, o desemprego elevado e os salários baixos, a falta de esperança no futuro.

Sob a liderança do PT o Brasil e os brasileiros são hoje respeitados em todo o mundo e por todos os governos, além de credor do FMI e com oferta pública de crédito muitas vezes superior àquelas do Banco Mundial. O desemprego e as taxas de juros são os mais baixos da história, enquanto os salários e o poder de compra dos brasileiros estão muito mais elevados do que aqueles tristes anos do neoliberalismo do PSDB de Fernando Henrique, Serra e Geraldo Alckmin.

No Brasil de Lula e Dilma do PT o povo se alimenta melhor, se veste e cuida mais da aparência, os filhos dos mais pobres frequentam universidades públicas e privadas, tem acesso a moradia decente, viaja mais de avião e para o exterior, tem mais e melhores empregos, dispõe de luz e água encanada em casa, anda mais de moto do que de jégué, pode comprar um carro zero, geladeira nova, reformar e pintar a casa com mais frequência. Nossa autoestima aumentou.

Não foi pouco e ainda falta muito. A presidente Dilma enfrenta os banqueiros e os governadores do

PSDB para baixar os juros e a conta de luz para fazer crescer a economia, o poder de compra das famílias e os empregos. Podemos ajudar, reduzindo a jornada de trabalho e a demissão imotivada, além de apoiar o fim da impunidade dos crimes da ditadura que estão na raiz das tentações golpistas estimuladas pela grande imprensa e as oligarquias que não suportam estas mudanças e os governos do PT.

O Sindicato dos Químicos do ABC faz parte desta história de mudanças.

Em pouco mais de 10 anos realizamos três Congressos da categoria, nos quais adotamos resoluções de apoio às candidaturas de Lula e Dilma à presidência e a suas políticas de geração de emprego, de aumento do salário mínimo, de redução da pobreza e de promoção da igualdade de oportunidades para mulheres e jovens, um modelo de desenvolvimento sustentável. Nossa tarefa no 11º Congresso.

A Diretoria

O Brasil todo está de luto

A direção do Sindicato dos Químicos do ABC manifesta seu luto e consternação, solidarizando-se com todos os familiares e amigos que perderam seus entes queridos no incêndio ocorrido dia 27, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Agradecemos também a carta de solidariedade enviada pelo nosso parceiro Sindicato dos Químicos da Turquia, que publicamos abaixo:

Sr. Paulo Lage - Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

*Prezado Companheiro
 Eu sei como é difícil dizer qualquer coisa nestes momentos difíceis. Gostaríamos de expressar nosso profundo pesar pela morte de mais de 200 jovens durante o*

trágico acidente em um clube noturno no dia 27 de janeiro de 2013.

Por favor, aceite os meus pêsames em nome dos nossos afiliados e da nossa organização, PETRO-IS

*Ali Ufuk Yasar
 Secretário Geral de PETRO-IS*



BASF DEMARCHI

Sindicato conquista jornada semanal de 39h

No destaque, o diretor Fábio Lins. Abaixo assembleia realizada na Basf/Demarchi em junho/2010



Nosso Sindicato inicia 2013 com uma importante conquista na BASF Demarchi: jornada semanal de 39h para todos os trabalhadores(as), exceto para os(as) da Resina, Bombeiros e Central de Comunicação, que continuam com 36h36 no sistema 6x3, e para os Administrativos que continuam com 42h no sistema 5x2. Além da redução da jornada, a negociação do Sindicato conquistou antigas reivindicações dos trabalhadores(as): ampliação das folgas aos finais de semana através de sábados livres e domingos à noite livres.

As negociações encerraram-se em dezembro e a nova jornada começou a vigorar em 1º de janeiro, beneficiando cerca de 600 trabalhadores.

"Diante do volume de produção de tintas no ano de 2012, e a mesma perspectiva está presente neste início de ano, negociamos com a BASF um excelente acordo", comenta o

diretor do Sindicato Fábio Lins, que também é secretário de relações internacionais da CNQ-CUT. "Houve uma distribuição da conquista da redução da jornada de trabalho que até então beneficiava só parte dos trabalhadores/as, agora a ampla maioria trabalhará 39h semanais, dentro de um sistema misto, 5x2 e 6x1", explica.

O diretor também detalha outro aspecto do acordo: "Ele garante 26 finais de semanas livres/ano, ou seja, 26 semanas serão no sistema 5x2 com

folgas aos sábados, domingos e feriados; e os outros 26 no sistema 6x1 com folga aos domingos e feriados".

O sindicato acompanhará a existência de horas extras contínuas e de trabalho temporário e, caso isto ocorra, já está acordado que as partes abrirão um novo processo de avaliação para adequar a jornada priorizando o Trabalho Decente. "O Sindicato enfatizou que havendo necessidade de trabalho contínuo, defenderá a redução da jornada para 36h36 no sistema 6x3", reforça o dirigente.